



High performance. Delivered.

Depoimento Monique Galvão

Video Transcript

Eu vivia muito o futuro e deixava de viver o presente. Hoje eu sou muito mais resiliente, os problemas não são tão grandes, né? Eu tinha essa vontade de estudar fora e de trabalhar também. Falei: poxa, agora é o momento. Então eu pedi a licença não remunerada e falei: vou pensar em um projeto fora do País. Eu fui para os Estados Unidos, eu estudei lá durante quatro meses. E depois dos Estados Unidos é que eu fui efetivamente para Tanzânia começar a experiência como voluntária lá. Eles são muito felizes. O ritmo de lá, me lembra a Bahia, foi por isso que me apeguei também.

Na Tanzânia eu fiquei um ano e eu tinha o desafio de arrecadar 30 mil dólares. O projeto era com foco em tecnologia da informação para os

pequenos agricultores, que viviam a 600 km da grande cidade, Dar Es Salaam, e eu atuava como gerente de projeto. No meio dessa experiência toda, minha mãe foi me visitar e ficou comigo e teve o poder de cozinhar na vila com as mamas, sabe? É um povo simples, alegre, que é feliz com pouco. Elas te pegam e te abraçam.

Eu até brinco que depois que eu fui para Europa, eu fiquei deprimida porque eu vivi dois universos, fui na escola na Tanzânia e depois fui em escola em Paris e a distinção é que as crianças estavam sentadas no chão e em Paris cada uma com um iPad, sabe? A maior dificuldade foi aprender o Swahili através do inglês. As pessoas davam risada porque as palavras são muito

similares. Eu falava: você me entendeu? “Umelêua”, eu mudava para “Umeolêua”, que significa você quer casar comigo? (risos). Meu nome é Monique, trabalho na Accenture e estou feliz de estar aqui (frase em Swahili). O novo me estimula. Uma das coisas que me fazem ficar na Accenture é que eu estou em um cliente três meses e daqui a pouco eu estou em outro cliente mais dois meses. Essa constante mudança pelo novo é a beleza, é onde a mágica acontece, sabe?